

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2016**

**TEMA GERAL: OS FRACASSOS NAS IGREJAS,
A DEGRADAÇÃO, A RESTAURAÇÃO, OS ESTÁGIOS DA IGREJA
E OS VENCEDORES NA IGREJA**

Mensagem Treze

Os estágios da igreja

(2)

A igreja em Esmirna e a igreja em Pérgamo

Leitura bíblica: Ap 2:8-17

I. A igreja em Esmirna era uma igreja que sofria perseguição – Ap 2:8-11:

- A. Em grego, *Esmirna* significa “mirra”, uma especiaria perfumada que, figurativamente, significa sofrimento; a igreja em Esmirna era uma igreja sofredora – Ap 2:10.
- B. Ao falar à igreja em Esmirna, o Senhor disse que Ele é “o Primeiro e o Último, que esteve morto e tornou a viver” – Ap 2:8:
 - 1. O fato de Cristo ser o Primeiro e o Último significa que Ele não muda jamais; ao sofrer, a igreja deve saber que o Senhor é o Primeiro e o Último, Aquele que é sempiterno e imutável.
 - 2. A declaração do Senhor no versículo 8 implica a criação (o Primeiro) e a conclusão (o Último), e também implica a encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição de Cristo:
 - a. Essa é uma declaração para fortalecer a igreja sofredora em Esmirna, que experimentava e sofria martírio.
 - b. A única coisa que pode sustentar os santos em seu martírio é ver Aquele que criou e irá completar todo o universo, e que Se encarnou, viveu na terra, foi crucificado e ressurgiu; essa visão sustenta os mártires a suportarem os seus sofrimentos – Ap 2:10.
 - 3. Como Aquele que esteve morto e tornou a viver, Cristo é Aquele que vive – Ap 2:8; 1:18:
 - a. O Senhor Jesus sofreu a morte e viveu novamente; Ele entrou na morte, mas a morte não pôde retê-Lo porque Ele é a ressurreição – At 2:24; Jo 11:25.
 - b. “Estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos” – Ap 1:18:
 - (1) Ressurreição é uma vida que passa pela morte e ainda permanece viva.
 - (2) A ressurreição de Cristo é o prolongamento dos Seus dias; Ele existirá para sempre em Sua ressurreição.

- c. O Cristo ressurreto, Aquele que vive, vive em nós e entre nós; portanto, todas as igrejas devem ser vivas assim como Ele: cheias de vida, vencendo a morte – 1Tm 3:15.
- C. Como Aquele que esteve morto e viveu novamente, Cristo tem as chaves da morte e do Hades – Ap 1:18:
 - 1. O Senhor Jesus venceu a morte e destruiu o diabo, as chaves da morte e do Hades estão agora na Sua mão e ele venceu o sepulcro – Hb 2:14; Ap 1:18.
 - 2. Em Sua ressurreição, o Senhor Jesus removeu a autoridade da morte e do Hades; a morte está sujeita a Ele e o Hades está sob Seu controle – Ap 1:18.
- D. “Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida” Ap 2:10:
 - 1. O Senhor insiste que a vida dos que O servem pertence a Ele; é por isso que temos de ser fiéis até à morte.
 - 2. A coroa da vida, como recompensa para os que são fiéis até à morte ao vencer perseguição, denota a força vencedora que é o poder da vida de ressurreição (Fp 3:10); ela também denota que esses vencedores alcançaram a ressurreição extraordinária dentre os mortos (v. 11), a ressurreição proeminente.

II. Em grego, *Pérgamo* significa “casamento”, implicando união e “torre fortificada”; como sinal, a igreja em Pérgamo prefigura a igreja que entrou em união matrimonial com o mundo e se tornou uma torre alta e fortificada – Ap 2:12-17:

- A. O trono de Satanás está no mundo, lugar onde ele habita e esfera do seu reino; uma vez que a igreja mundana se uniu ao mundo, ela habita onde Satanás habita – v. 13.
- B. “Ao vencedor, Eu lhe darei do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe” – Ap 2:17:
 - 1. Temos de comer o maná escondido a fim de sermos incorporados na Nova Jerusalém como o tabernáculo de Deus – Jo 14:20; Ap 21:3.
 - 2. O Senhor promete que o vencedor comerá do maná escondido e que Ele lhe dará uma pedra branca; isso indica que, se comermos do maná escondido, seremos transformados em pedras brancas para o edifício de Deus – Ap 2:17.
 - 3. Todo crente transformado, como uma pedra branca, tem um novo nome, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe:
 - a. Esse novo nome é a interpretação da experiência do que foi transformado; por isso, somente ele conhece o significado do nome.
 - b. Apocalipse 2:17 é uma palavra falada pelo Senhor para nós; não devemos tomá-la objetivamente, mas como nossa biografia.